

COMPARTILHANDO SABERES NOS DIAS DE CAMPO

Jessica Micaele Mota de Araújo¹, Francisco Laíres Cavalcante¹, Paulo Cesar Batista de Farias¹, Erica Talyta Ramos Carlos¹, Evanilson Tavares da Silva¹, Adriana de Fátima Meira Vital²

A universidade tem papel fundamental no desenvolvimento da agricultura familiar, gerando, testando e compartilhando tecnologias sustentáveis. Nessa perspectiva a equipe do Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri (PASCAR) trabalha com metodologias participativas, a exemplo dos dias de campo no campus e nas comunidades rurais. A metodologia desenvolvida objetiva sensibilizar os agricultores para o desenvolvimento e adoção de práticas conservacionistas, incentivo ao conhecimento sobre as necessidades e potencialidades do solo, orientações sobre o manejo agroecológico do solo, além de distribuição de sementes e mudas. Os eventos abordam temas como: barramento, adubação verde, compostagem, forrageiras de ciclo curto, policultivos, leguminosas para segurança alimentar, canteiros econômicos e sementes crioulas, com apresentação das propostas na área experimental do Campus. Nos eventos os agricultores participam das atividades que são apresentadas pelos estudantes-extensionistas, com montagem de leiras de compostagem ou preparo do solo com adubos verdes. Os estudantes evidenciam o potencial de cada espécie apresentada, seja como forrageira, como planta de cobertura e melhoradora das características do solo, enfatizando a importância da adubação verde, da cobertura morta, da compostagem e dos policultivos como práticas de conservação do solo e os agricultores presentes trazem importantes contribuições com suas falas e compartilhamento de saberes. O momento é sempre de muita aprendizagem e troca de experiência. Basicamente, os dias de campo apresentam também alternativas tecnológicas sustentáveis, que são compatíveis para agricultura familiar da região, devido ao baixo custo de implantação. Além dessa atividade prática, os agricultores participantes conhecem o Laboratório de Solos, como prática de aproximação das comunidades academia e camponesa. Compreende-se que essa metodologia apresenta grande potencial na difusão de tecnologias para agricultores familiares e na prática extensionista.

Palavras-chave: Agricultores; Práticas Conservacionistas; Produção agroecológica; Metodologia participativa.

¹ Aluna do curso de Engenharia de Biossistemas, bolsista, jm.micaele@gmail.com; aluno do curso de Tecnologia em Agroecologia, bolsista, evanaldomilano11@gmail.com; aluno do curso de Engenharia de Biossistemas, bolsista, PC.20batista@gmail.com; aluna do curso de Tecnologia em Agroecologia, bolsista, ericatalyta@gmail.com; aluno do curso de Tecnologia em Agroecologia, voluntário, evanilson_ts@hotmail.com

² Coordenadora, vital.adriana@ufcg.edu.br